

Projeto de Pesquisa

**Documentação e Análise
da
III CONFERÊNCIA MUNDIAL CONTRA O RACISMO, A XENOFOBIA
E FORMAS CONEXAS DE INTOLERÂNCIA**

Coordenação:

Joselina da Silva

CENTRO DE ESTUDOS AFRO ASIÁTICOS – UCAM

Abril de 2001

“En 1997, la Asamblea General decidió convenir la Tercera Conferencia Mundial contra el Racismo, la Discriminación Racial, la Xenofobia e Intolerancia relacionada, la Conferencia que se enfocará en pasos orientados hacia la acción y pasos prácticos para erradicar el racismo, incluidas medidas de prevención, educación y protección, y la provisión de remedios efectivos. La Conferencia Mundial será una oportunidad única e importante para crear una nueva visión mundial para las luchas contra el racismo en el siglo 21”.

(Fonte : Página das Nações Unidas - <http://www.unhchr.ch/spanish>)

I - Apresentação

II-Justificativa.....

III - Objetivos.....

IV- Metodologia.....

V – Cronograma de atividades.....

VI- Orçamento.....

Introdução

A III Conferência Mundial contra o racismo, a xenofobia e as formas conexas de intolerância foi convocada pela resolução número 52/111, de 12 de dezembro de 1997, da Assembléia Geral das Nações Unidas, que fixou como um de seus principais objetivos a “análise dos fatores políticos, históricos, econômicos, sociais, culturais, etc, que conduzem ao racismo, à discriminação racial, à xenofobia e às formas conexas de intolerância”. Será realizada em Durban-África do Sul, de 31 de Agosto a 7 de Setembro de 2001, sob a direção geral do Alto Comissariado de Direitos Humanos das Nações Unidas.

Para situar historicamente a III Conferência é importante ter em mente os contextos históricos e as características principais das anteriores:

- A I Conferência se reuniu no pós guerra, tendo em vista as mudanças na correlação de forças na Europa, mas também pressionada pelos movimentos independentistas que emergiam em quase todas as nações africanas e asiáticas – pela primeira vez os próprios africanos consideravam a inevitabilidade das fronteiras traçadas pelas potências européias na Conferência de Berlim (1884-5). Pode-se dizer que serviu, fundamentalmente, como o ponto de partida para o enfrentamento das questões da descolonização.

- A II Conferência, reuniu-se a partir da compreensão de que o *Apartheid* era “um crime contra a humanidade”. Seu objetivo precípua era orientar as ações capazes de isolar aquele regime jurídico-político vigente na África do Sul, contribuindo, no âmbito das relações internacionais, para a sua derrocada.

Ao contrário das anteriores, a *III Conferência Mundial contra o racismo, a xenofobia e outras formas conexas de intolerância* se reúne com o propósito, não de resolver questões atinentes a alguns povos, mas de abrir um novo ciclo, onde a Comunidade das Nações se obriga a enfrentar a generalização e a complexificação das questões étnicas e raciais em âmbito mundial. Tal propósito fica evidenciado quando observamos o seu objetivo geral, citado na introdução do presente projeto.

Essa Conferência deverá tocar, inevitavelmente, nas questões internas de cada nação, e suas resoluções poderão tencionar ainda mais as sociedades que estão se formando no bojo de um processo civilizatório acelerado de globalização. Tensões estas que podem referir-se, especialmente, às resistências da maioria das sociedades às transformações, tanto nas suas constituições demográficas tradicionais, como nas formas arraigadas de identidade.

Já é possível perceber nos momentos preparatórios – como deixa ver o documento *Declaração dos Líderes Afro-Latino-Americanos e Caribenhos*, divulgado após a Reunião preparatória na Costa Rica, de 28 a 30 de setembro de 2000 – e a Conferência dirá

finalmente, o quanto o racismo, a xenofobia e todas as formas de intolerância têm sido obstáculos decisivos à evolução da humanidade.

Neste sentido, é de aguardar que esta Conferência convocada no atual quadro das relações internacionais, onde a denúncia de práticas coletivas e individuais de racismo, xenofobia e discriminação racial, se torna visível no interior das nações e entre grupos transnacionais, ao lado de um reclamo, indignação cada vez mais efetivos dos grupos vitimizados, possa transformar-se num marco paradigmático para os estudos das relações raciais em nível mundial.

Justificativa

A iniciativa desse projeto se deve à necessidade de acompanhamento sistemático do processo de organização da Conferência Mundial contra o racismo, a xenofobia e formas conexas de intolerância, por parte dos centros de pesquisas sobre relações raciais.

Para além da crucialidade dos conflitos e questões provocados pelo racismo, a proposição de um evento de tal magnitude atrai mais ainda a atenção mundial sobre o tema. É notável o incremento das pesquisas e da produção de conhecimentos. É de fato, momento especial para a mais completa identificação da riqueza e diversidade das abordagens teóricas e metodológicas, em contextos históricos os mais diferenciados.

No Brasil, tem se desenvolvido e apurado enormemente as pesquisas sobre as questões étnicas e raciais nas diversas áreas das Ciências Sociais. O acompanhamento distante de um processo de organização de um evento daquele porte, a dispersão de documentos de grande importância, a falta de registro das motivações, interpretações e propostas dos agentes que intervêm no processo de organização da Conferência; se traduziriam numa lacuna e em prejuízos futuros para todos os interessados. Ainda mais que a Conferência em si, a presença no continente africano – pela primeira vez – de elevado número de Chefes de Estado das nações mais desenvolvidas, e os seus resultados, repercutirão na mídia em geral.

A coleta da documentação gerada desde a formulação inicial da Conferência e sua aprovação na Assembléia Geral das Nações Unidas, constituirão, sem dúvida, importantes fontes para pesquisadores, e para aqueles que se debruçam sobre a elaboração / implementação de projetos que busquem a evolução das políticas sociais capazes de eliminar as desigualdades sociais.

Nos dispomos a compor um quadro geral da Conferência, com maior atenção às discussões, análises e documentos, que se debruçam sobre as questões relativas ao racismo, à xenofobia e à discriminação racial e suas re-elaborações no âmbito da sociedade brasileira.

Este projeto visa, portanto, pesquisar e reunir documentos emitidos por Órgãos governamentais nacionais e internacionais, ONGs, e opiniões de diferentes atores da

sociedade civil que estejam envolvidos na preparação e participação na Conferência e desta forma fazer uma análise da participação brasileira na conferência, no âmbito oficial e no Fórum de ONGs.

O banco de memória constituído a partir destas pesquisas estará a disposição de pesquisadores e interessados, e num *link* que poderá ser acessado a partir do *site* do CEAA.

Objetivo Geral

Criação de um banco de memórias com documentos e declarações a respeito da Conferência.

Objetivos específicos

- Realização de um seminário de avaliação do impacto da Conferência sobre os diversos atores que atuam na luta contra o racismo, no Brasil.
- Publicação de um livro com documentos e análises do processo de preparação e da realização da conferência.
- Estimular a criação de uma rede de informações e análises sobre o desenvolvimento das implementações das deliberações da conferência.

Etapas da pesquisa

A pesquisa será desenvolvida junto a arquivos oficiais, de ONGs (negras e não negras), e de outras instituições; e através de entrevistas com pessoas envolvidas no processo de preparação da Conferência.

Serão disponibilizados na Página do Centro de Estudos Afro Asiáticos dos resultados das seguintes atividades:

1- Pesquisa de documentos relacionados a seguir:

- Documentos oficiais da ONU sobre a Conferência
- Documentos das Conferências Preparatórias (Prepcons)
- Documentos oficiais do Governo Brasileiro sobre a Conferência
- Documentos emitidos pelas ONGs

2- Entrevistas com os seguintes atores sociais:

- Participantes da Delegação oficial que irá à Conferência
- Participantes da delegação das ONGs do Movimento Negro
- Lideranças da Comunidade Judaica brasileira
- Lideranças da Comunidade Indígena brasileira

Orçamento:

Coordenação – Remuneração mensal– US\$. 1.000,00
Total em 8 meses - US\$. 8.000,00

Fitas de vídeo- US\$ 250,00
Fitas de áudio –US\$ 210,00
Transcrição de fitas – US\$ 500,00

Passagens :

1 Passagem - Rio – Genebra – Rio – US\$ 1.043,00
1 Passagem - Rio - África do Sul – Rio – US\$ 1.197,00
2Passagens – Rio - São Paulo – Rio = US\$ 400,00
2Passagens – Rio - Brasília – Rio = US\$ 750,00

Estadias (dois dias em cada cidade):

São Paulo – US\$ 100,00
Brasília - – US\$ 100,00

Publicação final – US\$ 5.000,00
Seminário de avaliação da Conferência – US\$ 2.500,00

Total Geral – US\$ 20.000,00